



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – EDITAL 112/2016**  
**CAMPUS IPATINGA**  
**PROVA OBJETIVA**  
**PROFESSOR EBTT**  
**ÁREA/DISCIPLINA: HISTÓRIA**

**ORIENTAÇÕES:**

1. **Não abra o caderno de questões** até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;
2. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;
3. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência a, b, c, d, e, das quais somente uma é correta;
4. As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
5. Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
6. Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
7. A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;
8. Não são permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
9. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta, devidamente assinado em local indicado. Não há necessidade de devolver o caderno de prova;
10. O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1h00min do início da aplicação das provas. Só será permitido que o candidato leve o caderno de prova objetiva após 4h00min de seu início;
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmo para fechamento da sala de aplicação.

#### QUESTÃO 01

Segundo Hilário Franco Júnior, autor da obra “A Idade Média: o nascimento do Ocidente”, se em uma conversa com pessoas que viviam no período denominado “Idade Média”, e lançássemos mão desta expressão para tipificá-los como viventes daquele tempo, certamente eles não se identificariam com esta tipificação. Sobre a construção da expressão “Idade Média” como forma de denominar um dado período histórico, situado entre os séculos IV e XIV/XV, bem como a leitura que se faz sobre o referido, assinale a alternativa que **NÃO** condiz com a construção dos estudos sobre o referido período:

- a) O italiano Francesco Petrarca (1304-1374), admirador dos “clássicos” já se referia ao período anterior a ele como *tenebrae*, marcando o mito historiográfico da Idade das Trevas.
- b) No século XVI Giorgio Vasari, ao publicar uma obra biográfica de grandes artistas do seu tempo lança mão do termo Renascimento, e em oposição a este a expressões como *media antiquitas* e *media tempora*.
- c) A ilustração, em sua vertente antiaristocrata e anticlerical, acentuou o menosprezo à Idade Média, vista como momento áureo da nobreza e do clero.
- d) Os estudos recentes promovidos sobre o período medieval, especialmente após meados do século XX, têm conseguido mostrar que a sociedade medieval não estendeu seu legado cultural e político à sociedade europeia pós século XVI.
- e) O Romantismo do século XIX será muito importante para reverter a leitura historicamente depreciativa feita sobre o período medieval.

## QUESTÃO 02

A onda de greves ocorridas em vários Estados do País, nos anos que se seguem a 1917, com intensa participação dos anarquistas, despertou um grande otimismo entre os militantes da época. No caso de [Avelino] Fóscolo, esse sentimento transparece nas referências feitas a tais acontecimentos ao longo de *Vulcões*. Juntamente com as informações sobre a situação na Rússia, as personagens burguesas do romance leem, assustadas, as notícias vindas de São Paulo, demonstrando que naquele estado “a semente fecunda da nova ideia” brotava com vigor, corroendo as instituições tradicionais, apesar da vigilância e repressão policial. (DUARTE, Regina Horta. *A Imagem Rebelde – a trajetória libertária de Avelino Fóscolo*. Dissertação Mestrado História. UNICAMP, 1988, p. 153)

Avelino Fóscolo, ao publicar, em 1920, o romance *Vulcões*, aborda a Revolução Russa de 1917.

I – A Revolução Russa constituiu-se em movimento de repercussão mundial, que suscitou um sentimento de esperança em grupos que já desenvolviam uma postura crítica aos efeitos da expansão capitalista.

II – A Revolução Russa constituiu-se em movimento de repercussão mundial, que gerou um movimento anticomunista por setores da sociedade que viam um risco às instituições tradicionais da sociedade.

Quanto às assertivas:

- a) ambas estão corretas e há relação entre elas.
- b) ambas estão corretas e não há relação entre elas.
- c) ambas estão incorretas.
- d) apenas a primeira está correta.
- e) apenas a segunda está correta.

### QUESTÃO 03

Em um artigo intitulado “Luther’s translation of the Bible” (“A tradução de Lutero da Bíblia”, *Lutheran Quarterly* volume 28/4 – Inverno 2014), Birgit Stolt resgata a descrição de Johannes Mathesius de como Lutero pediu a um açougueiro alemão que abatesse várias ovelhas a fim de aprender os nomes de suas partes para traduzir os textos rituais. Cita, ainda, outra ocasião em que Lutero visitou oficinas de artesãos para aprender nomes de ferramentas, necessárias à tradução dos trechos sobre a construção do templo de Salomão.

I. A tradução da Bíblia para o alemão, realizada por Lutero, está de acordo com o princípio da livre interpretação das Escrituras, defendido pelo teólogo alemão.

II. Uma das características que a Reforma Protestante compartilha com o Renascimento é a valorização da experiência concreta como critério de verificação de hipóteses.

Quanto às assertivas, pode-se dizer que

- a) ambas estão corretas e há relação entre elas.
- b) ambas estão corretas e não há relação entre elas.
- c) ambas estão incorretas.
- d) apenas a primeira está correta.
- e) apenas a segunda está correta.

#### QUESTÃO 04

Com um passado que remonta aos meados do século XX, as unidades mais antigas do Instituto Federal de Minas Gerais possuem acervos documentais de caráter histórico, os quais trazem as marcas do processo de constituição da educação profissional no Brasil. Entretanto, tais acervos estão sujeitos a questionamentos por parte do historiador. De acordo com as concepções acerca dos documentos/monumentos apresentadas por Jacques Le Goff, pode-se afirmar que o *documento* é questionável por ser

- a) consequência de um ato normativo governamental, o que confere um caráter político aos documentos de instituições da autarquia federativa brasileira como os Institutos Federais.
- b) efeito da ordem administrativa no processo de construção do Estado Nacional no decorrer do século XX, afirmando-se como componente e símbolo da nação brasileira em formação.
- c) manifestação da realidade histórica objetiva, estabelecida no devir pelos diversos sujeitos, pois decorre da ação humana direta ao conceber a trajetória dos processos históricos.
- d) produto da sociedade que o construiu segundo as relações de poder estabelecidas entre os diferentes sujeitos históricos, uma vez que não é qualquer vestígio que permanece do passado.
- e) resultado do processo de consolidação do poder público como portador das evidências documentais do passado, sendo fundamental para a construção da memória histórica.

#### QUESTÃO 05

Leia o trecho que segue:

Todo povo tem na sua evolução, vista à distância, um certo “sentido”. Este se percebe não nos pormenores de sua história, mas no conjunto dos fatos e acontecimentos essenciais que a constituem num largo período de tempo. Quem observa aquele conjunto, desbastando-o do cipoal de incidentes secundários que o acompanham sempre e o fazem muitas vezes confuso e incompreensível, não deixará de ver que ele se forma de uma linha mestra e ininterrupta de acontecimentos que se sucedem em ordem rigorosa, e dirigida sempre numa determinada orientação. (PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo, Brasiliense, 1942. p. 19)

Sobre o trecho, é possível afirmar que:

- a) O autor procurava entender a gênese cultural da sociedade brasileira, sendo precursor dos estudos sociológicos no país, que procuravam dar conta da gênese cultural do Brasil.
- b) Trazendo à luz o conceito “sentido”, ele procurava mostrar que, considerando a diversidade de recursos naturais existentes no país, era certo que o desenvolvimento econômico seria alavancado no início do século XX no Brasil.
- c) Seu trabalho trazia um tom marcadamente teleológico, procurando mostrar que a gênese do país estaria ancorada em uma série de entraves econômicos derivados da questão colonial, que marcariam de maneira definitiva o destino do Brasil.
- d) Os historiadores procuravam vencer suas reflexões teóricas, trazendo à luz reflexões em torno da crise do sistema colonial e do exclusivo metropolitano.
- e) O trabalho não acompanha as discussões do início do século XX, sobre o caminho que a economia brasileira deveria seguir, quais sejam, a promoção das atividades de indústria ou a vocação agrária.

#### QUESTÃO 06

Considerando a análise das origens da formação do império colonial português propostas por Charles Boxer em sua clássica obra *O Império Marítimo Português (1415-1825)*, São Paulo, Companhia das Letras, 2002, avalie as seguintes afirmações:

I. O ouro e os escravos africanos foram o nexo de uma rede comercial que carreou produtos de diversos países europeus e o trigo marroquino para a África Ocidental, de onde advinham variados produtos, reexportados para o circuito comercial da Europa Setentrional.

II. As viagens de colonização das ilhas da Madeira (1419), Açores (1439) e Cabo Verde (1456-60) deram condições para o conhecimento dos ventos e correntes marítimas atlânticas; o aprimoramento das técnicas e instrumentos para o cálculo de posição; e a criação de um novo tipo de navio, a caravela.

Quanto a essas assertivas:

- a) Ambas estão corretas, havendo relação causal entre elas.
- b) Ambas estão corretas, não havendo relação causal entre elas.
- c) Ambas estão incorretas.
- d) Apenas a primeira está correta.
- e) Apenas a segunda está correta.

## QUESTÃO 07

Leia este trecho:

“Estamos num mundo ao qual já não pertencço. O que conheci, o que amei, tinha 2,5 bilhões de habitantes. O mundo atual conta com 6 bilhões de seres humanos. E o do amanhã, povoado por 9 bilhões de homens e mulheres – mesmo se for o pico da população, como nos asseguram para nos consolar –, proíbe-me qualquer previsão”.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Longe do Brasil*. São Paulo: Unesp, 2011, p. 57.

A frase de Claude Lévi-Strauss expressa o seu espanto com relação à intensidade das transformações que presenciou ao longo de sua vida. A passagem histórica que o antropólogo francês faz referência, conforme teóricos da história ambiental como Jacques Grinevald e John McNeill, liga-se a mudanças de ordem social e econômica marcadas pela

- a) explosão demográfica que apontava para a iminência de uma crise populacional decorrente da II Grande Guerra, corroborando o neomalthusianismo que visualizava o crescimento demográfico como agente das crises econômicas.
- b) invenção de tecnologias baseadas no uso de combustíveis fósseis, responsáveis pelo crescimento da população, da estrutura urbana-industrial e do consumo em nível global, levando à denominação “Era Fossilista” para essa etapa histórica.
- c) imposição da noção de “crescimento” como um valor social, que se baseava nos pressupostos da ideia de mercado, a qual conduzia o mundo a um processo de intensificação dos fluxos de comércio e de capitais mais abertos no pós-guerra.
- d) promoção da teoria do crescimento endógeno, que sugeria a intervenção estatal para o desenvolvimento social, embasando a política desenvolvimentista que alterou profundamente países em desenvolvimento no decorrer do século XX.
- e) manutenção de formas de dominação e exploração criadas no século XIX, as quais levaram à intensificação da pobreza e da desigualdade social, responsáveis pelo crescimento populacional intenso verificado em países subdesenvolvidos.



## QUESTÃO 08

Leia o trecho que segue sobre a administração da Capitania de Minas no século XVIII:

A viabilidade da manutenção das formas acomodativas entre os atores políticos coloniais e metropolitanos dependeu em grande parte: 1) da preservação de acordos firmados entre as autoridades e a população, relativos às formas de tributação, distribuição de terras, a questão do abastecimento dos núcleos urbanos, procedimentos considerados importantes para que a administração fosse eficaz. 2) a capacidade da coroa em resguardar a autonomia de certos setores da população que se encontravam em áreas fronteiriças e de povoamento peculiar. 3) do respeito das autoridades portuguesas pelos interesses dos poderosos e do consenso dos magistrados em torno das políticas apresentadas para a Capitania. (ANASTASIA, Carla Maria Junho. *Vassalos Rebeldes*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998. p. 23)

Sobre a administração da Capitania, em face ao exposto, é possível depreender:

- a) A coroa sempre conseguiu impor-se aos habitantes da região, considerando o grande efetivo militar que instalou ali, ao que se soma a história da administração do território colonial americano, extremamente impositiva.
- b) A Capitania de Minas, considerando a economia mineral, permitiu maior organização da estrutura administrativa, que funcionou melhor, considerando a tendência à concentração da população nos núcleos urbanos.
- c) A Coroa portuguesa não pôde contar com o suporte da Igreja Católica para se instalar na região, haja vista que esta instituição não pudera se instalar plenamente em Minas, por temer que clérigos se envolvessem com a mineração.
- d) Muitos estudos relacionados à área de Culturas Políticas têm conseguido revisitar a leitura sobre a prática administrativa na Capitania de Minas, mostrando que o governo sobre a região tendeu à negociação de mando e autoridade.
- e) A estrutura administrativa da Capitania, considerando os potentados locais, sempre tendeu a acolher maior número de locais na administração, inclusive como forma de cooptação.

#### QUESTÃO 09

Daniel Headrick, em sua obra. “Poder sobre as pessoas: tecnologia, ambientes e imperialismo ocidental. 1400 ao presente” (*Power over Peoples: Technology, Environments and Western Imperialism. 1400 to the present*, Princeton University Press, 2010) analisa os artefatos tecnológicos e elementos ecológicos presentes na conquista do Novo Mundo pelos espanhóis. Destaca a bem-sucedida campanha contra os Astecas e Incas, bem como a dificuldade em vencer os Araucanas do sul do Chile e as nações indígenas ao norte do rio Grande.

A respeito desses fatos históricos pode-se afirmar:

I – o caráter centralizado dos impérios Asteca e Inca facilitou sua conquista pelos espanhóis.

II – A atuação da cavalaria espanhola foi fundamental para as vitórias no campo de batalha.

III – O clima desértico ao sul e ao norte do continente americano preservou as populações nativas das epidemias geradas pela contaminação espanhola.

IV – As táticas de combate de grupos guerreiros ao sul e ao norte do continente americano diminuíram o impacto das rudimentares armas de fogo espanholas.

Estão corretas as assertivas

a) I, II, III

b) II, III, IV

c) I, III

d) I, IV

e) II, IV

## QUESTÃO 10

Leia este documento:

“O Brasil atravessa hoje uma fase extraordinariamente delicada. Marca-se a transição entre duas etapas de sua história política e, se nos espíritos que veem os fenômenos sociais com ponderação e clarividência, não é permitido supor que a um período de política oligárquica como a que tivemos até 1930, suceda, imediatamente, como nas mutações de cenografia, um outro de plena integração do país no regime republicano, entretanto, é evidente que, despertada do sono cataléptico que dormira, ao embalo dos cantos de sereia dos reguletes que caíram em 1930, a Nação vê renascer a sua consciência política e olha o futuro, com ânimo de caminhar pelos seus próprios passos, sem tutela dos falsos guias que a conduziram ao desprestígio político e à ruína econômica. A Revolução de 1930 criou, evidentemente, uma nova mentalidade nacional.” (Valdomiro Castilho de Lima, 20/07/1933, *apud* DE DECCA, Edgar Salvadori. 1930, *O Silêncio dos Vencidos*. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 72.)

O documento citado, produzido por Valdomiro Lima, interventor do Estado de São Paulo, foi utilizado pelo historiador Edgar De Decca como instrumento para que encetasse uma “leitura a contrapelo” da revolução de 1930 e do processo de constituição de sua memória. Desse modo, o documento apresentado pode ser interpretado como

- a) uma declaração vinculada às tendências centralizadoras que marcariam o governo de Getúlio Vargas, indicando o deslocamento poder do âmbito regional para o nacional, sobretudo na imposição de um ideal patriótico por meio da educação e do controle da imprensa.
- b) um discurso criador de uma memória histórica que tomava o passado anterior como domínio das oligarquias, ao passo que desenvolve a periodização posterior como revolução ininterrupta, produzindo uma fala definidora do lugar da história como exercício de dominação.
- c) uma representação da atuação da burguesia urbana industrial, que se contrapunha à oligarquia rural agroexportadora, apontando para a revolução como um momento de rearranjo interno das elites nacionais em luta pela direção do Estado brasileiro nos anos trinta.
- d) um indício emblemático do nacionalismo dos anos 1930, que se manifestava na divulgação de uma política ideológica de natureza autoritária promovida pelo governo varguista, desembocando na imposição da Lei de Segurança Nacional e na instituição do Estado Novo.
- e) uma manifestação do caráter moderno do movimento revolucionário de 1930, que adotava uma concepção de progresso como condição para se ultrapassar o passado pobre, abrindo caminho para a valorização social do trabalho como chave para o desenvolvimento nacional.

#### QUESTÃO 11

Segundo Perry Anderson, na obra *Linhagens do Estado Absolutista*, “a longa crise da economia e da sociedade europeias durante os séculos XIV e XV marcou as dificuldades e os limites do modo de produção feudal no último período da Idade Média” (ANDERSON, Perry...). Sobre esta questão é correto afirmar:

- a) Esta crise permitiu que instituições como a Igreja Católica passassem a se submeter aos Estados Nacionais, em grande medida por conta dos recursos financeiros de que dispunham.
- b) As estruturas políticas feudais, em oposição ao processo de centralização do poder, persistem nesta sociedade, devido ao estado de crise econômica, que ataca diretamente interesses da nascente elite mercantil.
- c) O processo de formação dos Estados Nacionais na Europa está relacionado à crise da sociedade medieval e suas estruturas político-econômicas.
- d) Com a crise houve uma ampliação das rivalidades feudais, base para a formação das identidades nacionais que se constituíram a partir de então.
- e) A crise fez ruir a estrutura social até então existente, emergindo um novo conceito de sociedade, superando o modo econômico de produção feudal.

## QUESTÃO 12

Em 1909, quando parecia próxima a ligação ferroviária, algumas pessoas em Diamantina, MG, começaram a refletir sobre o impacto que aquele fato teria sobre a vida na cidade. O trecho de jornal abaixo representa essa inquietação:

Todo o dia, ao arfar das caldeiras, o trem despejará uma onda de povo estranha nas estreitas ruas da velha e tradicional cidade, e do interior, procurando o caminho da costa, olhos admirados, corações satisfeitos e medrosos, os velhos e as crianças virão ver, pela primeira vez, o progresso invadindo o sertão solitário. Transformar-se-á o aspecto da cidade, mudará o seu vocabulário: e cada dia, com pedreiros e carpinteiros importados, irá perdendo o que lhe resta ainda do pitoresco, o ar dos bons tempos primitivos. [...] O próprio comércio, modificando antigos hábitos, aos ruídos constantes das manobras e ao sabor das notícias trazidas através de léguas e léguas, de todos os lugares, perderá o seu feitio local. Nada ficará sem sofrer a influência estranha desse progresso que chega. [...] O progresso tem isso. Pelo bem que nos traz nos priva de muita coisa boa. (jornal *A Idéa Nova*, Diamantina, 01 ago.1909)

Sobre a relação entre a tecnologia e a sociedade após a revolução industrial muito se escreveu. Atente aos trechos seguintes:

I. Dois desenvolvimentos tecnológicos foram cruciais para que as ferrovias chegassem ao evento monumental de 1883 [a padronização da hora nos EUA]: melhorias nos relógios de bolso e sua venda em massa, bem como o uso do telégrafo para coordenar a hora. Com a introdução, em 1880, do Waterbury, o primeiro relógio verdadeiramente barato, os primeiros anos da década viram a sociedade americana permeada, como nunca antes, por hábitos derivados do relógio à mão, uma moda promovida em parte pela Sears & Roebuck. (KIRBY, Lynne, *Parallel Tracks: the railroad and silent cinema*. Durham, Duke University Press, p. 51)

II. O que é descrito como progresso nas sociedades modernas é, na verdade, sinônimo, em larga amplitude, de uma série de medidas provocadas pelo capital industrial. Entre os benefícios estão mais alimentos, melhores transportes e maior abundância de bens. Mas é uma peculiaridade do capitalismo que cada inovação benéfica traga também uma sequência de outras mudanças, nem todas desejadas pela maioria das pessoas, de tal modo que, em nome do progresso, somos obrigados a aceitar uma grande quantidade de novidades a ele relacionadas e possivelmente indesejadas. [...] A ideia de progresso, no entanto, inclui todas as mudanças, tanto desejáveis como indesejáveis. (FORTY, Adrian. *Objetos de Desejo: design e sociedade desde 1750*. São Paulo, Cosac Naify, 2013, p. 19)

III. A capacidade produtiva não só aumentou de forma exponencial, como colocou ao alcance de várias camadas populacionais novos produtos de origem industrial, fabricados em larga escala. E não foram apenas produtos sofisticados [...], mas os de consumo popular como escova de dentes, dentífrico, papel higiênico, comidas enlatadas, cervejas engarrafadas, sabão em pó e uma infinidade de artigos que favoreceram a propagação de novos hábitos e valores. (NAGAMINI, Marilda. 1889-1930: Ciência e Tecnologia nos processos de urbanização e industrialização. IN: MOTOYAMA, Shozo (org.) *Prelúdio para uma História: Ciência e Tecnologia no Brasil*. São Paulo, EDUSP, 2004, p. 194-5)

IV. Mas não coincidem as combinações econômicas e as tecnológicas, as primeiras ligadas às necessidades e meios existentes, as últimas, à ideia básica dos métodos. O objetivo da produção tecnológica é na verdade determinado pelo sistema econômico; a tecnologia só desenvolve métodos produtivos para bens procurados. A

realidade econômica não executa necessariamente os métodos até que cheguem à sua conclusão lógica com inteireza tecnológica, mas subordina sua execução a pontos de vista econômicos. O ideal tecnológico, que não leva em conta as condições econômicas, é modificado. A lógica econômica prevalece sobre a tecnológica. (SCHUMPETER, J. A. *Teoria do Desenvolvimento Econômico*. Uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo, Círculo do Livro, 1997 p. 32-33)

As citações que abordam as preocupações do texto diamantinense são:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

### QUESTÃO 13

Leia este trecho:

"Tudo o que vocês são, o são através de mim; tudo o que eu sou, sou somente através de vocês". (Discurso de Adolf Hitler à SA, Berlim, 1938. *Apud* ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 375.)

A frase de Hitler, conforme o estudo de Hannah Arendt sobre as *Origens do Totalitarismo*, é corretamente associada

- a) ao culto ao líder totalitário, que acumulava autoridade por meio do seu potencial carismático que desvinculava sua imagem dos seus ideais doutrinários, alcançando a adesão da maioria da população do seu país.
- b) à instituição do unipartidarismo, que figurou como instrumento de controle político e ideológico, facultando a eliminação de discursos dissonantes que contrariassem as diretrizes do partido hegemônico.
- c) ao estabelecimento do corporativismo doutrinário de caráter societal, no qual as instituições são vertidas em esteios da ordem social geral, criando a ideia de uma sociedade como corpo funcionalmente integrado.
- d) à hierarquização da sociedade, que afirmava uma escala de comando na qual o poder do comandante depende de todo o sistema hierárquico dentro do qual atua, estabelecendo a importância utilitária do dirigente.
- e) ao processo de isolamento dos indivíduos, que possibilitou a exigência da lealdade total, irrestrita, incondicional e inalterável por meio da supressão do distanciamento entre governantes e governados.

#### QUESTÃO 14

Leia o trecho que segue:

A descoberta das “Índias” data de outubro de 1492. Bem mais que o ano 1500, essa data costumava ser considerada a verdadeira linha divisória entre a época medieval e os Tempos Modernos. A notícia do descobrimento espalhou-se depressa pela Europa da época. (...) No início do século XVI, nos territórios dominados pela coroa de Castela, espalhou-se a ideia da novidade absoluta do acontecimento: nunca se vira algo assim desde o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. (GRUZINSKI, Serge. *1480-1520: A passagem do século*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p. 13)

Sobre o trecho, e a chegada dos europeus à América, **NÃO** é possível afirmar:

- a) A chegada dos europeus à América encerra em si uma série de especulações acerca das dimensões geográficas da Terra.
- b) A Igreja foi um alicerce fundamental para Portugal e Espanha para que estes países conseguissem se fixar no território americano.
- c) Portugal e Espanha foram os países que mais estiveram relacionados com o território americano, o que fez com que o sistema de administração por eles levado a cabo ali fosse idêntico.
- d) A política de contato de portugueses e espanhóis com as populações americanas foi bastante distinta, diferenciando-se na concepção do lugar ocupado pelas populações nativas na sociedade colonial.
- e) A colonização americana, além de se valer da fé e da lei, teve que consolidar uma identidade que permitisse aos povos viventes na América se identificar com os monarcas de Portugal e Espanha.



### QUESTÃO 15

Em sua obra *A Forma Difícil: ensaios sobre a arte brasileira* (São Paulo, Editora Ática, 1996), Rodrigo Naves analisa “o esforço de Debret para ultrapassar seu dilema brasileiro, fazendo uma arte que mantivesse um vínculo com a realidade do país, sem perder de vista a dimensão crítica da postura ética neoclássica” (p. 72). Considere as seguintes interpretações da imagem abaixo:



Jean Baptiste Debret, *Oficial da corte chegando ao palácio, 1822*. Aquarela sobre papel.

- I. A pintura mostra o Rio de Janeiro como uma capital europeizada, destacando os elementos da arquitetura moderna e a presença ostensiva do aparato estatal.
  - II. A imagem apresenta a simbiose existente na capital imperial entre a manifestação da pompa régia e a cultura do ócio como distinção social.
  - III. O quadro revela a indiferença dos senhores brancos urbanos à possibilidade de levantes armados pelos negros e negras escravizados.
- a) Todas estão corretas.
  - b) Todas estão incorretas.
  - c) I e II estão corretas.
  - d) I e III estão corretas.
  - e) II e III estão corretas.

#### QUESTÃO 16

A periodização tradicional sobre a história do Brasil concebe o intervalo circunscrito entre os anos de 1964 e 1985 como da Ditadura Militar. De acordo com a historiografia encabeçada por Daniel Aarão Reis, que defende uma revisão na denominação desse período, o uso do termo “Ditadura Militar” deve-se:

- a) à instauração de um aparato coercitivo e repressor, com a violação de direitos humanos, a cassação de mandados e a suspensão de direitos civis, assinalando a prevalência da Doutrina de Segurança Nacional preconizada pelos militares.
- b) ao processo de constituição de uma memória seletiva e conveniente, produzida por pessoas e entidades civis que, embora tenham participado do governo militar, buscam dissociar sua imagem da de um passado repressor e violento.
- c) à preponderância dos militares em todas as esferas da vida política, não apenas a Presidência da República definida pela Junta Militar, mas em cargos centrais da administração federal direta e indireta, de ministérios e empresas estatais.
- d) ao significado produzido pela historiografia brasileira sobre o período, que maximizava a participação dos militares no movimento golpista em oposição às lideranças e entidades civis que defendiam o conservadorismo liberal.
- e) a uma incoerência histórica que caracterizou o período como “ditadura”, subestimando o papel das instituições republicanas, presentes na manutenção do Congresso e no estabelecimento do sistema bipartidário de eleição indireta.

#### QUESTÃO 17

Sobre as sociedades africanas, constituídas a partir do século XII, **NÃO** é correto afirmar:

- a) Enquanto a Europa passava por um renascimento das atividades econômicas, e das atividades urbanas, o território africano já contava com diversos centros comerciais e culturais.
- b) Depois de um longo período de migrações, contatos e trocas, o continente africano passaria, entre os séculos XII e XV, por uma fase de desenvolvimento e expansão de suas atividades econômicas, sociais e culturais.
- c) O desenvolvimento de várias regiões da África precisa ser observado tendo como pano de fundo a expansão islâmica, importante, por exemplo, para a aceleração do processo de urbanização.
- d) Os africanos não tiveram acesso ao conhecimento europeu, como a filosofia aristotélica, até que os portugueses aportassem ali, quando do processo de desbravamento dos mares, a partir do século XV.
- e) Com os Almôadas, que expandem seus domínios a partir do século XII, o norte-africano conheceu o auge da sociedade berbere islâmica, quando se deu o florescimento do comércio e o apogeu da vida urbana.

QUESTÃO 18

Manda observar a Constituição Política do Império, oferecida e jurada por Sua Majestade o Imperador Dom Pedro Primeiro, por Graça de Deus e unânime aclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil.

(Preâmbulo da Constituição Brasileira de 1824. NOGUEIRA, O. (ed.) *Constituições Brasileiras* – volume I: 1824. Brasília, Senado Federal, 1999, p.79)

Analise as assertivas sobre a primeira constituição imperial, conhecida como “a Outorgada”, e assinale V (verdadeiro) ou F (falso):

- I. Centralizou o poder político face às divergências entre as elites regionais brasileiras.
- II. Foi uma reação à proposta de extinção da escravidão apresentada pela Assembleia Constituinte de 1823.
- III. Buscou unir dois princípios de autoridade, o direito divino dos reis e a representação democrática liberal.
- IV. Confirmou a importância da Casa Real de Bragança para o reconhecimento do Brasil no cenário internacional.
- V. Unificou a defesa do território brasileiro contra ameaças fronteiriças geradas pelas guerras civis nos países vizinhos.

a) V, F, V, F, V

b) F, V, F, V, F

c) V, F, V, F, F

d) F, V, F, V, V

e) V, V, F, F, V

## QUESTÃO 19

Leia este trecho:

“A eleição de Tancredo, em 15 de janeiro de 85, revelou a mais competente e bem-sucedida engenharia política de nossa história. Nenhum retrocesso, sempre avanços. Há um lado desse tempo ainda envolto numa cortina de silêncio: o militar.” (SARNEY, José. “Boa noite, presidente”. *Folha de São Paulo*, 21 de janeiro de 2005. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz2101200507.htm> Acesso em 24 de outubro de 2016.)

O trecho citado inicia um artigo no qual, ao mesmo tempo em que se revelam os bastidores da posse de José Sarney como presidente da república, chama-nos a atenção para um grupo pouco abordado durante o processo de redemocratização: os militares. Acerca da transição política dos anos 1980 e da atuação das Forças Armadas nesse processo, pode-se afirmar que

- a) a despeito da memória oficial, que criou imagem de rompimento entre regimes, os militares continuaram influenciando a vida política, atuando diretamente na redemocratização, o que lhes garantiu a permanência de prerrogativas incompatíveis com um Estado democrático.
- b) ao manter uma distensão lenta, gradual e segura, o presidente João Figueiredo consolidava o processo de apaziguamento dos conflitos intramilitares ao eliminar a “linha dura” e, em contrapartida, garantir os rumos para a democratização brasileira via Colégio Eleitoral.
- c) a transição do regime autoritário militar para a democracia civil aconteceu sem atribulações, dando-se de forma pacífica e moderada através da Conciliação Nacional em consonância com o arrefecimento das demais ditaduras militares que tiveram lugar na América Latina.
- d) ao se escolher um presidente moderado, vinculado ao partido de sustentação do regime ditatorial, o Colégio Eleitoral articulou a transição de forma a agradar os setores “duros” das Forças Armadas, receosos de um processo de redemocratização não controlada pelo topo social.
- e) a saída gradual dos militares do mundo político criou a sensação de uma transição plena, uma vez que, ao eximirem-se da participação política formal, adotaram o silêncio como meio de construção de memória, criando-se a representação de uma ditadura branda.

## QUESTÃO 20

Leia o trecho que segue:

A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra mundial, embora uma guerra muito peculiar. (HOBBSAWM, Eric. *A Era dos Extremos: o breve século XX, 1914 – 1989*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.224)

Sobre o período denominado “Guerra Fria”, podemos afirmar:

- a) Os EUA e a URSS, considerando o grande potencial militar de ambos, concentraram seus esforços na “guerra cultural”, não sendo detectada a participação de nenhum destes países em grandes conflitos neste período.
- b) Com a ampliação do arsenal nuclear dos EUA e da URSS, se desenvolve nos anos 1960 o conceito de “guerra cirúrgica”, que objetivava causar danos mínimos à população civil.
- c) Os americanos agiram de maneira muito discreta na América Latina durante a guerra fria para deter o avanço da URSS no território, confiando que a tradição católica daquela população seria suficiente para evitar uma ameaça comunista.
- d) A URSS se estabeleceu preventivamente na China a partir do final da Segunda Grande Guerra, como forma de evitar que os EUA, já instalados no Japão, ampliassem sua influência na Ásia.
- e) A URSS lançou o satélite artificial Sputnik I, em 1959, inaugurando a corrida espacial, o que levou os EUA a investirem grande volume de recursos para superar a vantagem soviética.

## QUESTÃO 21

De acordo com Campos Sales o governo tem como principal finalidade a “obra de pura administração”, separado dos interesses e das paixões partidárias. [...] a política se reduz ao monopólio do especialista, o homem público que constrói a sua carreira fora das identidades impuras e geradas pela competição egoísta e apaixonada. (LESSA, Renato. *A Invenção Republicana*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1999, p. 178, 184)

Alberto Sales, irmão do grande arquiteto da lógica política que preside a Primeira República, Campos Sales, nos oferece um exemplo eloquente da sistematização cientificista do projeto de mudança do regime político em seu *Catecismo republicano*, obra publicada em 1885 [...] o sonho, que os positivistas levam ao extremo, de uma república alicerçada na ciência, cercada e sustentada por *homens de ciencia*, encontrou outras configurações entre 1889 e 1930, e mesmo posteriormente. (NEVES, Margarida de Souza. *Ciência civilização e República*. IN: HEIZER, A., VIDEIRA, A.A.P. (org). *Ciência, Civilização e República nos Trópicos*. Rio de Janeiro, Mauad X, FAPERJ, 2010. p. 33, 34)

Podem ser consideradas ações condizentes com a interpretação acima apresentada do governo na Primeira República, **EXCETO**

- a) a legislação higienista.
- b) a política dos governadores.
- c) a valorização econômica do café.
- d) a candidatura de Rui Barbosa à presidência do Brasil.
- e) a reforma do Rio de Janeiro dirigida por Pereira Passos.

## QUESTÃO 22

A Ilustração (ou Luzes) foi um movimento amplo e variado que, conforme Robert Darnton, difundiu-se a partir de diversos pontos da Europa e mesmo da América. Além da amplitude geográfica, as Luzes foram concebidas e interpretadas com base em várias tendências. Na América Portuguesa, assim como em outras partes, as Luzes tendiam a ser apropriadas de formas distintas, caracterizando-se

- a) pela defesa do governo constitucional como instrumento de garantia das atribuições e poderes do rei, aliando de forma original a razão à manutenção do *status quo*, evidenciado no Reformismo Ilustrado lusitano.
- b) pela influência de uma interpretação pragmática, católica e atenuada, que anunciava transformações sociais discretas, evitando-se o radicalismo, como denotado nas leituras praticadas pelos inconfidentes mineiros.
- c) pela coesão das leituras realizadas pelas elites luso-brasileiras, que tendiam a conceber a emancipação como objetivo político, baseando-se na noção contratualista rousseauiana, defendida pelos conjurados baianos.
- d) pelo amplo questionamento da propriedade privada e dos interesses individuais, evidenciando uma postura radical comum no meio intelectual cultivado na colônia, como exemplificado pelos pernambucanos de 1817.
- e) pelo engajamento político rousseauiano, como se percebe do movimento ilustrado luso-brasileiro, que defendia a concepção de vontade geral aliado às teorias corporativas de poder da nova escolástica.



QUESTÃO 23



“Retrato para um Concerto de Música Europeia”, Toyohara Chikanobu, Japão, 1889. Xilogravura sobre papel.  
Disponível em: Pinterest.com

São características da expansão imperialista ocidental sobre o continente asiático, tema da obra acima:

- I. O abandono de práticas identitárias japonesas devido à adoção de hábitos e objetos ocidentais.
- II. A cumplicidade das elites japonesas como elemento necessário à dominação imperialista no século XIX.
- III. O uso de artefatos e linguagens das elites ocidentais como forma de distinção na capital imperial japonesa.
- IV. A busca do equilíbrio entre as tradições ancestrais japonesas e as novas práticas ligadas à cultura burguesa ocidental.

Estão corretas as assertivas:

- a) I, II, III
- b) II, III, IV
- c) I, III
- d) I, IV
- e) II, IV

#### QUESTÃO 24

Em 1933, ao assumir a Presidência dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt implementou um plano de governo, chamado de *New Deal* (“Novo Acordo” ou “Novo Trato”). Entre as ações e programas que o compunham podemos incluir, **EXCETO**

- a) Regulamentação da jornada de trabalho e do salário e a proibição do trabalho infantil.
- b) Frentes de trabalho para recuperação de infraestrutura e geração de empregos.
- c) Construção de hidrelétricas para indução de crescimento em regiões consideradas frágeis.
- d) Financiamento governamental via débito fiscal, com redução de impostos e medidas anticíclicas.
- e) Contratos com empresas privadas para fornecimento de armas e equipamentos às Forças Armadas.

#### QUESTÃO 25

A aliança contra o Eixo nazifascista foi uma das mais poderosas e complicadas da História. Ao longo do conflito, grande esforço foi dedicado à manutenção da coligação.

Analise as assertivas sobre a relação entre os Aliados e assinale V (verdadeiro) ou F (falso):

I. A política de primazia do Atlântico fortaleceu os laços anglo-saxões em detrimento da aliança com os soviéticos.

II. O anticomunismo de Winston Churchill não impediu que a Grã-Bretanha desse amplo apoio ao governo chinês no combate à invasão japonesa.

III. A URSS temia que a Grã-Bretanha assinasse uma paz em separado com o governo da Alemanha.

IV. OS EUA condenaram abertamente a questão do colonialismo, num dos raros momentos de alinhamento com a URSS contra a Grã-Bretanha.

V. o bombardeio atômico do território nipônico tornou-se uma opção após a recusa soviética em declarar guerra ao Japão.

a) V, F, V, F, V

b) F, V, F, V, F

c) V, F, V, F, F

d) F, V, F, V, V

e) V, V, F, F, V